QUEBRA-CABEÇA DE PIADAS

Sumiço

Desesperado, o chefe olha para o relógio e já não acreditando que um funcionário chegaria a tempo de fornecer uma informação importantíssima para uma reunião, liga para ele:

— Alô! — atende uma voz de criança, quase sussurrando.
— Alô. Seu papai está?
— Tá... — ainda sussurrando.
— Posso falar com ele?
— Não. — disse a criança bem baixinho.

Meio sem graça, o chefe tenta falar com algum outro adulto:
— E a sua mamãe? Está aí?
— Tá.
— Ela pode falar comigo?
— Não. Ela tá ocupada.
— Tem mais alguém aí?
— Tem... — sussurra.
— Quem?
— O "puliça".

Um pouco surpreso, o chefe continua:
— O que ele está fazendo aí?
— Ele tá conversando com o papai, com a mamãe e com o "bombelo"...
Ouvindo um grande barulho do outro lado da linha, o chefe pergunta assustado:
— Que barulho é esse?
— É o "licópito".
— Um helicóptero!?
— É. Ele "tlosse" uma equipe de busca.
— Minha nossa! O que está acontecendo aí? — o chefe pergunta já desesperado.

E a voz sussurra com um risinho safado:
— Eles tão me "puculando".

Plano infalível

Um louco pegou um barbante e amarrou numa caixa de sapato e saiu arrastando a caixa pelo hospício. Ao ver isso, o enfermeiro comentou:
— Está passeando com seu cãozinho?
— Poxa, enfermeiro, o senhor bebeu? Não vê que isso é uma caixa de sapato?
— Oh! Está bem, me desculpe — disse o enfermeiro, desconcertado.

E o louco continuou andando. Depois de um tempo, encontrou o médico, que disse:

— Parabéns! Caminhando com seu cão numa manhã tão linda!

— Estou admirado com o senhor, doutor! Não vê que isso é uma caixa de sapato?

— Claro... Me desculpe.

Logo depois o louco encontra o diretor do hospício, que diz:

— Minha nossa, que cachorrinho bonitinho!

— Diretor, até você? Já é o terceiro que diz isso! Não vê que isso é uma caixa de sapato?

— Tem razão. Inclusive, vou chamar o pessoal e te dar alta. Você não está mais louco.

Depois de se despedir de todos e sair do hospício, o louco fala bem baixinho:

— Viu Totó? Enganamos todos direitinho!

Viu o quê?

A professora ia entrando na sala de aula, quando tropeçou no degrau da porta. Ela então começa a perguntar para os alunos:

— Juquinha, o que você viu?

Ele responde:

— Suas pernas, professora.

— Uma semana de suspensão! Manuel, o que você viu ?

— Suas coxas, professora.

Ela então dá duas semanas de suspensão pra ele.

— Joãozinho, o que você viu ?

Ele então vai juntando os materiais, saindo, passa pela porta, se vira para trás e diz:

— Tchau pessoal, até o ano que vem...

O dono do mercado estava dormindo. De repente, toca o telefone, às 3h da manhã.

— Seu João, que horas abre o mercado?

— Poxa, isso é hora de ligar? Eu só abro às 8h.

E voltou a dormir. Às 5h, o telefone tocou de novo:

— Seu João, não dá para abrir o mercado mais cedo?

— Você de novo? Não, não dá. Eu já disse que só abro às 8h!

E bateu o telefone. Dali a meia hora, outro toque:

— Seu João, abre o mercado mais cedo, por favor...

— Mas que saco! Por que você quer tanto isso? O que precisa comprar?

— Sabe o que é, Seu João? É que eu estou preso aqui dentro!

Má digestão

Um homem vai ao médico reclamando de fortes dores de estômago. O médico pergunta:

— O que é que você acha que pode ter causado este problema?

O homem responde:

— Acho que foi o meu almoço de ontem.

O médico pergunta:

— O que você comeu?

— Ostras.

— E de que cor elas estavam quando você as abriu? — perguntou o médico.

O homem olhou para o médico assustado e respondeu:

— Era pra abrir?

Constipação

A mulher foi ao médico:

— Doutor, eu libero algo que não cheira e nem faz barulho. Agora mesmo eu liberei três deles e o senhor nem percebeu!

O médico então lhe respondeu:

— Minha senhora, tome esse remédio e volte dentro de 15 dias!

Passados os 15 dias, ela voltou ao médico, apavorada!

— Doutor, o seu remédio me causou efeito contrário, agora eu libero um gás que cheira muito mal!

E o médico então disse:

— Ótimo. Agora que cuidou do seu nariz, vamos tratar do seu ouvido!

Caipira não é bobo não

O caipira estava na roça, sentado à beira da estrada. Então um jovem bonitão, dirigindo um belo carro importado, parou e perguntou:

— Ô, caipira, você sabe onde é o posto de gasolina?

O caipira respondeu:
— Num sei não...
— E o restaurante, caipira, você sabe onde é?

E o caipira respondeu:
— Num sei não...
— E pelo menos a saída desta cidade, você sabe onde fica, ô caipira?

E o caipira:
— Num sei não...

Então o bonitão perdeu a paciência:
— Ô, caipira, você não sabe de nada, hein?

E o caipira disse:
— É, mas num tô perdido não...

Cadê o respeito?
Era uma vez dois homens: um se chamava Cala Boca e o outro Respeito.
Um dia os dois foram a uma festa. Apertado, Respeito foi ao banheiro e Cala Boca ficou do lado de fora, esperando o amigo.

Como eles não tinham dado o nome na entrada da festa, o segurança foi até Cala Boca:
— Qual seu nome?
— Cala Boca.

Assustado, o segurança perguntou de novo e ele respondeu:
— Cala Boca.

Revoltado, o segurança falou:
— Ora, cadê o respeito?

Sem relutar, Cala Boca respondeu:
— Tá no banheiro...

Marimbondo
Ao ver a filha de 10 anos voltar da pescaria com o pai com o rosto todo inchado, a mãe fica preocupada e pergunta:

— Minha filha, o que aconteceu?

— Foi um marimbondo, mamãe!

— Ele te picou?

— Não deu tempo. O papai o matou com o remo antes!

Pisca-pisca

Felipe havia acabado de polir o carro de sua mãe e trocar a lâmpada do pisca-pisca, quando Lorena, sua prima, chegou e perguntou:

— Quer que eu te ajude Felipe?

Ele respondeu:

— Sim, veja se o pisca-pisca traseiro está funcionando.

Lorena correu prontamente para trás do carro e respondeu:

— Tá...

— Não tá...

— Tá...

— Não tá...

Cabelos brancos

Um dia, uma menina estava sentada observando sua mãe lavar os pratos na cozinha. De repente, percebeu que sua mãe tinha vários cabelos brancos em sua cabeleira escura. Ela olhou para sua mãe e lhe perguntou:

— Por que você tem tantos cabelos brancos, mamãe?

A mãe respondeu:

— Bom, cada vez que você faz algo de ruim e me faz chorar ou me faz triste, um de meus cabelos fica branco.

A menina pensou um pouco e logo disse:

— Mãe, por que TODOS os cabelos de minha avó estão brancos?

Verdade antes que seja tarde

O passarinho olha triste para cima.

Ele vê uma tartaruguinha em cima de uma árvore, criando coragem.

De repente, ela pula, cai e começa a chorar. Neste momento, ele chama sua esposa passarinha e diz:

— Você tem razão. Vamos ter que contar que ela é adotada.

O galo esperto

O fazendeiro resolve trocar o seu velho galo por outro que desse conta das inúmeras galinhas.

Ao chegar o novo galo e, percebendo que perderia suas funções, o velho galo foi conversar com o seu substituto:

— Olha, sei que já estou velho e é por isso que meu dono o trouxe aqui, mas será que você poderia deixar pelo menos duas galinhas para mim?

— Que é isso, velhote?! Vou ficar com todas.

— Mas só duas... — ainda insistiu o galo.

— Não. Já disse! São todas minhas!

— Então vamos fazer o seguinte — propõe o galo velho — apostamos uma corrida em volta do galinheiro. Se eu ganhar, fico com pelo menos duas galinhas. Se eu perder, são todas suas.

O galo jovem mede o galo velho de cima abaixo e pensa que certamente ele não será capaz de vencê-lo:

— Tudo bem, velhote, eu aceito.

— Já que realmente minhas chances são poucas, deixe-me ficar vinte passos a frente — pediu o galo.

O mais jovem pensou por uns instantes e aceitou as condições do galo velho.

Iniciada a corrida, o galo jovem dispara para alcançar o outro galo. O galo velho faz um esforço danado para manter a vantagem, mas rapidamente começa a ser alcançado pelo mais jovem.

No momento em que o mais velho ia ser alcançado pelo mais novo, o fazendeiro pega sua espingarda e atira sem piedade no galo jovem.

Guardando a arma, comenta com a mulher:

— Num tô intendendo, uai! Já é o quinto galo veado que a gente compra esta semana!

Vaca mecânica

Um sujeito vai pela estrada dirigindo o seu possante quando, de repente, o carro pifa.

Ele para no acostamento, abre a tampa do motor e começa a olhar e a mexer aqui e ali.

Daí a pouco, uma vaca se aproxima do carro, mete a cabeça por baixo da tampa do motor e diz com uma voz rouca:

— Acho que o problema é nas velas.

O dono do carro toma um tremendo susto e vai falar com o dono da vaca que vem logo atrás.

— Moço, essa vaca fala e ela disse que o problema do meu carro é nas velas.

— Liga pra ela não. Essa aí só entende de motores diesel.

Gabarito de Interpretação: Quebra-Cabeça de Piadas

1. Sumiço

- **a) O que o chefe imaginava que estava acontecendo no início da ligação?** O chefe acreditava que o funcionário estava apenas dormindo ou atrasado, por isso estava irritado e queria respostas urgentes para a sua reunião.
- **b) Qual é a grande revelação (quebra de expectativa) que gera o humor no final do texto?** Descobrimos que a criança estava sussurrando porque a casa inteira estava cercada pela polícia, bombeiros e até um helicóptero ("licópito"), pois ele e os pais estavam fugindo ou sendo procurados pelas autoridades.

2. Plano infalível

- **a) Por que o louco arrastava uma caixa de sapato amarrada a um barbante?** Ele fingia e tratava a caixa como se fosse um cachorro de estimação chamado "Totó".
- **b) Como o texto constrói a piada em relação à autoridade?** O humor se constrói por meio da repetição e da ironia: três autoridades diferentes (o enfermeiro, o médico e o diretor do hospício) caem na mesma pegadinha do louco, sendo que o próprio diretor decide dar alta a ele por acreditar que ele não estava mais louco — mostrando no final que o louco enganou a todos.

3. Viu o quê?

- **a) Qual foi o erro cometido por Juquinha e Manuel ao responderem à professora?** Eles responderam de forma maliciosa e desrespeitosa sobre partes do corpo da professora ("pernas" e "coxas"), o que lhes rendeu dias de suspensão.
- **b) O que a resposta de Joãozinho sugere sobre o destino dele na escola?** Joãozinho foi irônico e esperto: sabendo que a punição por falar a verdade seria rigorosa, ele preferiu aceitar a expulsão ou o fim do ano letivo antecipadamente ("até o ano que vem"), já recolhendo os materiais antes mesmo de levar a suspensão.

4. O dono do mercado

- **a) Por que o Seu João perdeu a paciência nas ligações das 3h e 5h da manhã?** Porque o cliente ligava de madrugada por motivos fúteis, acordando o comerciante em horários absurdos apenas para perguntar quando o mercado abriria.
- **b) Qual é a reviravolta cômica na última ligação?** Quando o Seu João explode de raiva perguntando o motivo da pressa, o cliente responde que quer que abra mais cedo porque está **preso dentro do mercado**.

5. Má digestão

- **a) Qual era a reclamação do homem ao ir ao médico?** Ele estava sofrendo de fortes dores de estômago causadas por um almoço de ostras do dia anterior.
- **b) Onde está o erro cômico que causou a dor?** O homem comeu as ostras inteiras e cruas sem saber que era necessário **abrir a concha** antes de consumi-las.

6. Constipação

- **a) Qual era a queixa inicial da mulher ao médico?** Ela dizia liberar gases silenciosos e sem cheiro ("que não cheira e nem faz barulho") e achava isso um problema grave.
- **b) O que revela o desfecho da consulta?** O médico lhe deu um remédio que mudou o cheiro do gás e, no final, revelou que o problema real dela não era o estômago, mas sim um **problema no ouvido**, já que ela não percebia os próprios barulhos ou odores da mesma forma. *(Nota: Anedota com forte tom de humor escatológico/absurdo).*

7. Caipira não é bobo não

- **a) Qual era a atitude do jovem motorista do carro importado em relação ao caipira?** O jovem era arrogante, pressuroso e julgava o caipira como ignorante por ele responder "num sei não" para todas as perguntas de localização.
- **b) Qual é a lição de sabedoria no final da conversa?** Quando o motorista chama o caipira de tolo por não saber de nada, o caipira rebate dizendo: *"É, mas num tô perdido não"*,

mostrando que, embora não conheça o mapa da região, ele sabe exatamente onde está, ao contrário do motorista esnobe.

8. Cadê o respeito?

- **a) Como se chamavam os dois homens da história?** Cala Boca e Respeito.
- **b) Explique o duplo sentido que gerou a confusão com o segurança.** O segurança pergunta o nome de Cala Boca, que responde seu próprio nome ("Cala Boca"). O segurança entende a resposta como uma ofensa mandando-o calar a boca e pergunta indignado: "*Ora, cadê o respeito?*". Cala Boca responde literalmente, dizendo que "Respeito" (o nome do amigo) estava no banheiro.

9. Marimbondo

- **a) Como a menina voltou da pescaria?** Com o rosto completamente inchado.
- **b) O que aconteceu de inusitado para ela se machucar daquela forma?** Em vez de ser picada pelo inseto, o pai tentou matar o marimbondo com uma cajadada de remo diretamente no rosto da própria filha.

10. Pisca-pisca

- **a) O que Felipe pediu para sua prima Lorena verificar?** Se o pisca-pisca traseiro do carro estava funcionando corretamente após a troca da lâmpada.
- **b) Por que o diálogo se torna cômico na leitura oral?** Porque Lorena descreve literalmente o comportamento intermitente da luz ("Tá... Não tá... Tá... Não tá..."), transformando um teste técnico em uma resposta dinâmica e repetitiva.

11. Cabelos brancos

- **a) Qual justificativa a mãe deu para ter cabelos brancos?** Ela disse que cada travessura ou desgosto que a filha dava fazia um de seus cabelos ficar branco.
- **b) Onde está a sacada irônica da menina no desfecho?** Ao olhar para a avó com os cabelos totalmente brancos, a menina conclui com inocência que a mãe deve ter dado trabalho excessivo e causou muitos desgostos à avó no passado.

12. Verdade antes que seja tarde

- **a) O que o passarinho observa a tartaruguinha fazer na árvore?** Ele a vê criando coragem, pulando do alto da árvore e caindo no chão chorando.
- **b) Qual é a piada por trás da decisão do passarinho?** Os pássaros sabem que tartarugas não voam de jeito nenhum; ao ver a cena absurda, ele conclui ironicamente que ela só pode ser "adotada" por tentar algo impossível para a espécie dela.

13. O galo esperto

- **a) Qual era o conflito inicial entre o galo velho e o galo jovem?** O fazendeiro comprou um galo novo para substituir o velho, gerando uma disputa territorial e de harém pelas galinhas do terreiro.
- **b) Como o galo velho usou a inteligência para vencer a aposta da corrida?** Ele pediu 20 passos de vantagem na corrida e, quando o galo jovem estava prestes a alcançá-lo, o fazendeiro atirou no galo jovem com uma espingarda, revelando no final, pela fala da esposa do fazendeiro, que eles compravam galos com desvios de comportamento frequentemente ("galo veado", termo popular pejorativo usado na anedota original).

14. Vaca mecânica

- **a) O que aconteceu com o carro do motorista no meio da estrada?** O carro pifou e ele abriu a tampa do motor para tentar consertar.
- **b) Qual é o elemento fantástico e absurdo do desfecho?** Uma vaca se aproxima, enfia a cabeça no motor e dá um diagnóstico técnico preciso ("Acho que o problema é nas velas"), seguida pelo dono dela que avisa casualmente para não ligar, pois ela só entende de motores diesel.